



## CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: [cmpv.se@bol.com.br](mailto:cmpv.se@bol.com.br)

*Décima Sexta Legislatura*

Ata da *Sexta Sessão Extraordinária* do ano de dois mil e dezoito, realizada em vinte de setembro, às dezenove horas e trinta minutos, no Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, onde se fizeram presentes sob a *Presidência* do senhor vereador **Alexandre Almeida Dias**, os senhores vereadores: **José Raimundo de Jesus Souza (Vice-Presidente)**, **Edson de Jesus Reis Santos (Primeiro Secretário)**, **José Alessandro Santana Farias (Segundo Secretário)**, **Amaury Batista Freire**, **Emílio de Jesus Souza**, **Gilson Santos do Rosário** e **Josefa Délia Félix dos Reis**. A seguir, procedeu-se a dispensa da leitura da *Ata da Sessão* anterior. Em seguida, deu-se início ao *Grande Expediente* no qual o senhor **José Lucas Ribeiro dos Santos, Presidente da COOPVERDE** utilizou-se da *Tribuna Livre*, para se dirigir aos vereadores, solicitando que intermedeiem através de deputados e senadores, verba para a construção de um galpão de triagem de material reciclável, para a Cooperativa de Catadores do município de Poço Verde. O orador falou sobre a atual necessidade do município de buscar soluções para o tratamento do seu lixo e descarte de material reciclável, e destacou que a Cooperativa tem esse papel de coletar e selecionar este material, para que não seja descartado no meio ambiente de forma indevida, e falou sobre as leis vigentes no país, que tratam sobre o assunto. O senhor **José Lucas** contou que, a COOPVERDE está totalmente formalizada, todos os seus cooperados são registrados, mas, ainda estão trabalhando de forma precária, porque não tem um galpão devidamente equipado, para desenvolver suas atividades, por isso, necessita do apoio dos *vereadores*, para que possa melhorar e ampliar o serviço de triagem de material reciclável. Ele afirmou que, os recursos podem ser destinados a Cooperativa através de consórcio, e falou que outros municípios estão muito mais avançados neste sentido. Na oportunidade, o orador comentou que a Cooperativa tem recebido o apoio do *Poder Executivo*, mas, como o *Projeto* é grandioso e a Prefeitura não tem condições de arcar com o mesmo, pede o apoio dos nobres vereadores, para concretizar este *Projeto*, pois, os problemas ambientais do município são muito grandes, e a cidade está crescendo cada vez mais, e necessita de soluções que preservem o meio ambiente e tragam melhor qualidade de vida para os munícipes. O senhor vereador **Amaury Batista Freire** a seguir, indagou ao orador, a quem compete a responsabilidade de construir o galpão? O vereador **Gilson do Rosário** comentou que, este assunto é muito importante, no entanto orientou ao Presidente da Cooperativa, a informar através de um *Projeto*, qual o orçamento para a construção do galpão bem como todos os equipamentos necessários para as atividades do mesmo, e ainda saber se a Cooperativa está apta a nível estadual, para receber emendas, ou recursos de subvenções de deputados estaduais e federais. O edil disse ainda, que todos os vereadores estão à disposição, para buscar alternativas para ajudar a Cooperativa, e assim resgatar tudo que foi destruído pelo homem no meio ambiente, através dos seus deputados. Em seguida, a senhora vereadora **Josefa Délia Félix dos Reis** comentou que, a Prefeitura Municipal já fez doação de alguns prédios públicos para outras *Associações*, e destacou que os vereadores podem se unir com a COOPVERDE, para pedir ao Prefeito que faça a doação de um prédio para a Cooperativa. A parlamentar disse ainda, que quando senhor **José Lucas** trouxer o orçamento do *Projeto* todos os vereadores buscarão seus deputados, para ajudar a Cooperativa. Depois, o senhor vereador **José Alessandro Santana Farias** comentou que, o município dispõe de alguns espaços públicos que não estão sendo utilizados, a exemplo do prédio do antigo matadouro do município é um local ideal, para este tipo de atividade, e poderia ser doado para a Cooperativa, para que possa desenvolver suas atividades, enfatizou o parlamentar. A seguir, o senhor vereador **Gilson Rosário** comentou que, a área do antigo matadouro é bem ampla, e



## CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: [cmpv.se@bol.com.br](mailto:cmpv.se@bol.com.br)

*Décima Sexta Legislatura*

de fato pode ser utilizada pela Cooperativa, mas, antes é necessário que se elabore um Projeto, que analise com cautela se a instalação da unidade de triagem no antigo matadouro não prejudicará a cidade no futuro. Em seguida, o senhor vereador **Edson de Jesus Reis Santos** comentou que, o assunto abordado naquela noite é de extrema importância, e salientou que todas as leis que foram apresentadas para a formalização do consórcio foram aprovadas por esta Casa, e como o próprio orador comentou, o Poder Executivo, através do Secretário de obras orientou a COOPVERDE a buscar apoio da Câmara, num assunto que é de responsabilidade do Poder Executivo, que pode fazer um convênio com a cooperativa para a construção do galpão. O edil disse ainda, que este assunto é muito importante e deve ser amplamente discutido através de uma audiência pública, onde todos possam ter conhecimento sobre o tema. E mais, disse que o orçamento municipal para o próximo ano, será votado em breve, e caso não haja qualquer valor a ser destinado para a cooperativa, se colocou à disposição para apresentar *emenda*, para que possa ser construído o galpão, bem como também buscará ajuda com seus deputados. E mais, destacou que, as atividades da cooperativa trarão muitos benefícios para o município, seja na questão da saúde, na geração de emprego e renda e movimentação da economia, como também para a preservação do meio ambiente. Por conseguinte, o senhor **José Lucas** comentou que, não é obrigação do município construir o galpão, mas, sim de ajudar a Cooperativa, que contribuirá com o município através do tratamento de seus resíduos, haja vista que as leis obrigam que o município a fazer tal ação, e em 2021 encerra o prazo para fechamento total dos lixões. Ele disse ainda, que existem alguns prédios abandonados no município, inclusive o Prefeito já disponibilizou o antigo matadouro, para a construção do galpão, no entanto os técnicos do CONSESUL visitaram o local, para fazer um estudo técnico da área, mas, até o momento não deu maiores detalhes, no entanto, ele informou que se não for possível à doação do matadouro, existe um terreno ao lado, onde poderia ser construído o galpão. Disse ainda, que o material manipulado pela Cooperativa é seco, portanto não geram resíduos. Afirmou que a Cooperativa está apta a receber emendas e doações de qualquer entidade ou parlamentares, como também possui o Projeto do galpão pronto para demonstrar aos senhores vereadores. E, concluiu dizendo que, tem orgulho de dizer em outras cidades que no seu município existem vereadores que se preocupam com o meio ambiente, e com os cooperados, e quando a Cooperativa estiver funcionando a todo vapor, os problemas com o lixo que existem no município irão diminuir consideravelmente. Por fim, agradeceu a oportunidade concedida pela Casa, para debater este assunto. O senhor **Presidente**, vereador **Alexandre Dias** comentou que, os dezesseis municípios que fazem parte do consórcio têm a obrigação de repassar mensalmente, valores para subsidiar as atividades do consórcio e ajudar as cooperativas, e ressaltou que existe alguém que gerencia estes recursos. O edil declarou em seguida que, é necessário que seja esclarecido para as pessoas, o que tem sido feito com os recursos do município, haja vista que é um dinheiro que sai dos cofres públicos, e pediu que o Presidente da Cooperativa trouxesse a informação de quanto é arrecadado pelo CONSENSUL, e como é feita a prestação de contas desses recursos. E mais, destacou que a Câmara aprovou recentemente leis que, criando a Cooperativa, criando fundos para o convênio do município com a cooperativa, e também autorizou que o município direcione recursos para beneficiar a Cooperativa, que é particular. Ele comentou ainda, que na época da aprovação destas leis, também aprovou uma emenda, onde obrigava a Cooperativa a contratar um número de funcionários que, de fato trabalhassem no lixão, e também para que a Cooperativa não se torne um negócio que não se preocupa com as questões sociais, ou



## CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: [cmpv.se@bol.com.br](mailto:cmpv.se@bol.com.br)

*Décima Sexta Legislatura*

quando a Cooperativa estiver em pleno funcionamento, que os recursos sejam repartidos de maneira justa e igualitária. O edil afirmou ainda, que o *Poder Executivo* não encaminhou para a Câmara, o *Projeto* para a concessão do espaço, para a construção do galpão, e orientou que os representantes da Cooperativa cobrassem isso do Poder Executivo, o mais breve possível, para que os vereadores possam analisar com cautela e aprová-lo. Disse também que, apresentará esta demanda ao seu candidato a deputado, para que se ele for eleito, possa direcionar emendas para a cooperativa. O senhor **José Lucas** comentou que, não sabe o valor repassado pelo município de Poço Verde para o CONSESUL, mas, destacou que a Cooperativa já possui material para trabalhar, EPIS e equipamentos para execução das atividades, no entanto, o montante que é repassado não é suficiente para a construção do galpão. Dando continuidade ao *Grande Expediente*, o senhor vereador **Edson de Jesus** falou sobre a *Indicação* de sua autoria, solicitando ao Secretário Municipal de Obras, que seja consertado o calçamento da Rua José dos Santos, haja vista que existe um buraco muito grande nas proximidades da Igreja Assembleia de Deus, e está causando sérios transtornos e risco, para as pessoas que frequentam o local. O edil falou também sobre a *Indicação* que apresentou na *Sessão* passada, em relação à situação da Avenida São José e, pediu mais uma vez que o Secretário Municipal de Obras, pudesse tomar as medidas cabíveis, para resolver o mais rápido possível àquela situação, pois pessoas idosas que moram naquela localidade tem sofrido com a poeira, proveniente do material, que foi colocado para tapar os buracos. Na oportunidade, o edil falou sobre o sofrimento das pessoas com a seca e a falta de água, ele ressaltou que, as pessoas estão utilizando uma água de péssima qualidade, para suas atividades domésticas, e até mesmo para beber. O edil chamou a atenção do Poder Público, da Defesa Civil e dos responsáveis pela logística de distribuição de água, pois, é inconcebível que as pessoas continuem passando por este sofrimento, e na próxima segunda se dirigirá à Prefeitura, para cobrar providências em relação a este problema. Ele contou que, os agricultores e pessoas que vivem do campo têm sofrido muito com a estiagem, pois, perderam totalmente a safra, e está cada vez mais difícil manter os animais, e até mesmo manterem as suas famílias. O edil citou exemplo de Israel, país que tem um clima árido, em praticamente sua totalidade, mesmo assim tem uma agricultura muito forte, porque utilizou a tecnologia para resolver a questão da falta d'água, mas, infelizmente no nosso país, as coisas não são levadas a sério, e mesmo que o Governo Federal encaminhe um *Projeto* ou recursos para o Estado ou Municípios, com a melhor das intenções, infelizmente boa parte deles é desviada para outras finalidades, e só restam às sobras para a população, principalmente a mais carente. O parlamentar citou algumas obras que custaram muito para os cofres públicos, e não tiveram a sua função aproveitada, e citou exemplo da barragem do Distrito São José, que foi muito cara, e que aquela água que fica represada, é subutilizada. O senhor vereador **Edson** disse ainda, que as pessoas precisam de trabalho e de renda, e, estarem com as mentes ocupadas, para terem dignidade de sustentar as suas famílias, para girar a roda da economia. Afirmou a seguir o orador, que tem percebido uma grande quantidade de bingos beneficentes, que tem acontecido no município, para ajudar pessoas carentes que necessitam passar por um procedimento cirúrgico particular, pois, não conseguem pelo SUS. Ele ressaltou que todos os brasileiros têm direito à saúde, de serem bem atendidos no Sistema Único de Saúde, mas, infelizmente está tudo travado, e quando uma pessoa consegue uma consulta, não consegue um exame, mesmo tendo que dormir nas filas dos postos, para tal, e muitas vezes morrem esperando uma vaga para fazer uma cirurgia. O edil concluiu orientando o Prefeito Municipal para se preparar e



## CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: [cmpv.se@bol.com.br](mailto:cmpv.se@bol.com.br)

*Décima Sexta Legislatura*

planejar, para o período de estiagem, e que não permita que a população do município passe necessidade, principalmente as que moram distante do município. Por conseguinte, o senhor vereador **José Alessandro Santana Farias** parabenizou o orador **José Lucas**, que tem se destacado dentro e fora do município, através da Cooperativa e pela apresentação que ele fez naquela noite. O edil disse ainda, que se a Prefeitura doasse o antigo prédio do matadouro estaria resolvendo dois problemas a questão da Cooperativa e a solicitação dos moradores daquela localidade, que solicitam a demolição daquele espaço, que está servindo de abrigo para bandidos, e destacou que os membros desta *Casa* não deixarão de apoiar esta causa. Ele contou também que, há algum tempo percorreu toda a extensão do Rio Real, desde a sua nascente até a divisa com a Bahia, e percebeu que o rio se encontra morto, e a barragem do São José contribuiu para isso, pois, foi feita sem planejamento, mas, assim como o poder público, a população também tem sua parcela de culpa, pois, tem jogado lixo em diversas partes do Rio. O edil lembrou que, é obrigação do *Poder Executivo* fazer a limpeza do município, mas, os cidadãos também devem fazer a sua parte, não colocando o lixo nos horários que o carro não passa, separar o material reciclável, não jogar lixo nas ruas, entre outras ações que podem ser feitas, para que o município não gaste tantos recursos. A seguir, o orador também falou sobre o aumento do número de solicitações dos munícipes aos vereadores, para levarem para Aracaju, como também pedindo outros favores, e relembrou que esta função é do Poder Executivo, e não do *Poder Legislativo*, mas, as pessoas estão acostumadas a pedir aos *vereadores* e os políticos em geral, que infelizmente acostumaram às pessoas deste jeito. O edil afirmou que, é difícil mudar esta realidade, mas, não é impossível, e as pessoas não devem trocar os seus votos por favores, mas, por acreditar na ideologia que o candidato defende, e também nos compromissos que ele assumir com a população que lhes confiar o voto. O senhor vereador **José Alessandro** reafirmou que a responsabilidade pelos votos depositados nos candidatos, é do político que foi nas casas das pessoas para apresentar-lhes os candidatos. Na ocasião, chamou a atenção que muitas vezes os recursos que são direcionados ao município, através de *emendas* parlamentares, além de demorar chegam bem reduzido ao município, após tanta burocracia. E mais, comentou que os municípios estão sofrendo muito com a redução das subvenções para as associações, em decorrência de instituições fraudulentas, por isso que é preciso que as pessoas votem com consciência em seus deputados, para que não aconteçam escândalos como outrora. O orador declarou que, se todos os recursos que fossem direcionados aos municípios fossem através de associações sérias, as coisas seriam feitas de uma forma melhor, e, comentou que, faz questão de utilizar da *Tribuna* em todas as *Sessões*, pois, foi eleito para representar o povo, e lamenta que o plenário esteja quase todo vazio, pois, a maioria dos membros desta *Casa* foi embora. Por outro lado, relembrou que o vereador **Jaci** há algum tempo atrás, falou em uma das *Sessões* que, a operação tapa buracos que estava sendo realizada na Avenida São José estava sendo feita de forma errada, e na época criticou a gestão, alertando que em pouco tempo os buracos reapareceriam, e, agora todos estão presenciando esta situação, que tem sido mencionada pelo vereador **Edson** nas últimas *Sessões*. Portanto, o município quis economizar na época da execução daquele serviço, mas, terá que refazê-lo, o que custará mais recursos para os cofres públicos. O edil falou sobre os direitos que todo o cidadão tem, mas, que infelizmente são negados pelo poder público, seja ele municipal, estadual ou federal. Continuando o senhor vereador **José Alessandro** falou que, é vergonhoso para o município não reconhecer as pessoas que fazem algo pelo município no quesito Esporte e Cultura, e deu o exemplo do Mestre Faísca, que faz um trabalho voluntário com jovens carentes, e continua vindo às



**CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE**  
Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73  
Fone: (79) 3549-1454 e-mail: [cmpv.se@bol.com.br](mailto:cmpv.se@bol.com.br)  
*Décima Sexta Legislatura*

*Sessões*, para tentar angariar recursos para pagar o transporte, que levará os atletas a Bahia com o objetivo de passar pela Graduação na cidade de Amargosa, haja vista que o município não se manifestou nem disponibilizou ainda o transporte. Ele falou também que, apresentará uma nova *Indicação* solicitando que o Poder Executivo realize a limpeza de todas as nações existentes no município, e lembrou que, na primeira *Sessão* do ano de 2017 fez essa solicitação, mas, até o presente apenas uma nação foi limpa, e salientou que a água é um bem muito precioso, e o município tem que agilizar esse serviço, enquanto as chuvas não vêm. Concluiu, afirmando que, continuará indo até a casa das pessoas, para pedir-lhes os votos, e defendendo os candidatos que fazem parte do time de Lula, pois, acredita que o Brasil pode ser feliz novamente, e pediu que as pessoas não deixassem de ir às urnas no dia sete de outubro, para escolher os candidatos em quem acreditam. E, por não haver outros oradores inscritos para o *Grande Expediente*, deu-se início a *Ordem Dia*, onde foram submetidos em votação o *Projeto de Lei 956/2018* - Dispõe sobre a denominação de Conjunto Habitacional e vias públicas, localizados no bairro Nação, na sede desta municipalidade. (*Conjunto Habitacional João Leal de Araújo, Rua Agostinho Joaquim de Santana e Rua José Raimundo dos Santos*) e o *Projeto de Lei 958/2018* - Dispõe sobre a denominação de Conjunto Habitacional e vias públicas, localizados no bairro Nação, na sede desta municipalidade. (Conjunto Habitacional Françual Santana Souza, Rua José Francisco dos Santos, Rua Josefa Alves de Oliveira Santos, Rua José Santana de Almeida, Rua Domingos Bento dos Santos, Rua Alana Emanoella Silva Soares, Rua João Hipólito de Araújo, Rua José Celestino de Santana e Rua Valdemar Alves do Rosário), obtendo como resultado: **APROVAÇÃO POR UNANIMIDADE EM TERCEIRA VOTAÇÃO E REDAÇÃO FINAL.** E, por não haver outras matérias para serem discutidas ou votadas na *Ordem do Dia*, e ainda edis para se manifestar nas *Considerações Finais*, o senhor **Presidente** declarou por encerrada a *Sessão*, ficando todos convocados para no dia vinte e cinco de setembro de dois mil e dezoito, às dezenove horas, realizarem a próxima *Sessão Ordinária*, e para constar eu, vereador **Edson de Jesus Reis Santos**, lavrei a presente Ata e abaixo subscrevo.

Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, em vinte de setembro de 2018.

*Alexandre Almeida Dias/ PSDC*  
*Presidente*

*José Raimundo de Jesus Souza/PSB*  
*Vice-Presidente*

*Edson de Jesus Reis Santos/ PSB*  
*Primeiro Secretário*

*José Alessandro Santana Farias/ PC do B*  
*Segundo Secretário*

*Amaury Batista Freire/PSC*  
*Vereador*

*Emílio de Jesus Souza/PSDB*  
*Vereador*

*Gilson Santos do Rosário/ PMN*  
*Vereador*

*Josefa Délia Félix dos Reis/PP*  
*Vereadora*